

COMUNICADO DE IMPRENSA

## **O cancro da próstata e os tumores do testículo são silenciosos!**

### **Taxas de cura ultrapassam os 85% quando são detetados precocemente**

A **Associação Portuguesa de Urologia (APU)** assinala, no mês de novembro de cada ano, o **Mês de Alerta para as Doenças do Homem** para lembrar aos portugueses que a vigilância médica periódica é essencial para despistar doenças e salvar vidas.

Assintomático numa fase inicial, **o cancro da próstata** é o tumor maligno mais frequente no homem adulto. Contudo, a possibilidade de cura é de 85% quando detetado precocemente. Os tumores do testículo também são altamente curáveis em mais de 95% dos casos.

**“O homem não pode estar à espera de que surjam sintomas para consultar o seu médico assistente ou urologista”**, sublinha Luís Abranches Monteiro, médico urologista, acrescentando que “o estigma e o medo associados a algumas doenças e aos exames de despiste deverão ser combatidos. Só dessa forma é possível enfrentar este tipo de patologias e diminuir o número de mortes que elas provocam”.

Embora o cancro da próstata seja a doença mais conhecida e temida entre as que envolvem a Saúde do Homem, também a prostatite (inflamação da próstata), a hipertrofia benigna da próstata (HBP) e as disfunções sexuais têm elevada prevalência.

A **HBP** atinge metade dos portugueses com 60 anos e 90% com 80 ou mais anos. É uma patologia que se agrava com o tempo se não for tratada. A retenção urinária parcial progressivamente crescente pode levar a infeções urinárias, incontinência, cálculos na bexiga e mesmo insuficiência renal.

As causas das **disfunções sexuais** – alterações na ereção, na ejaculação ou no orgasmo – podem ser as mais diversas e devem ser investigadas para determinar a sua melhor terapêutica. Apesar de benignas, têm um grande impacto na qualidade de vida do homem e do casal.